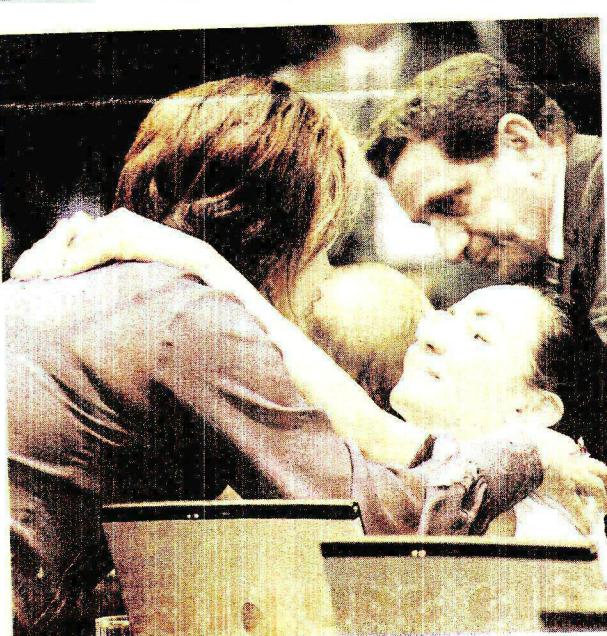
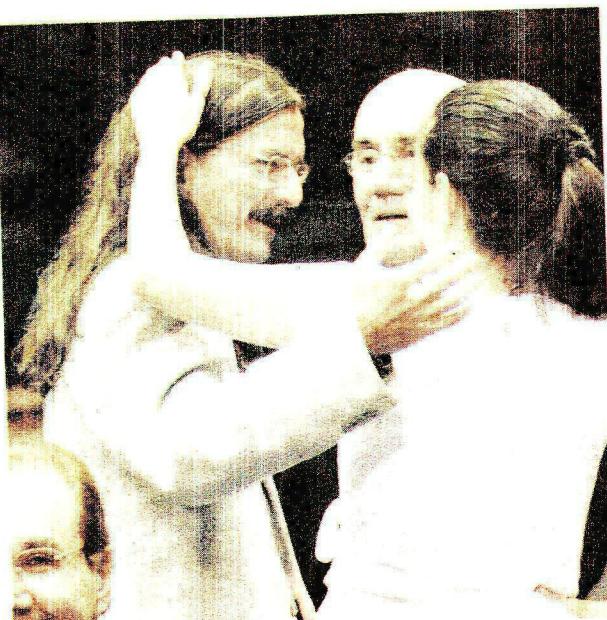
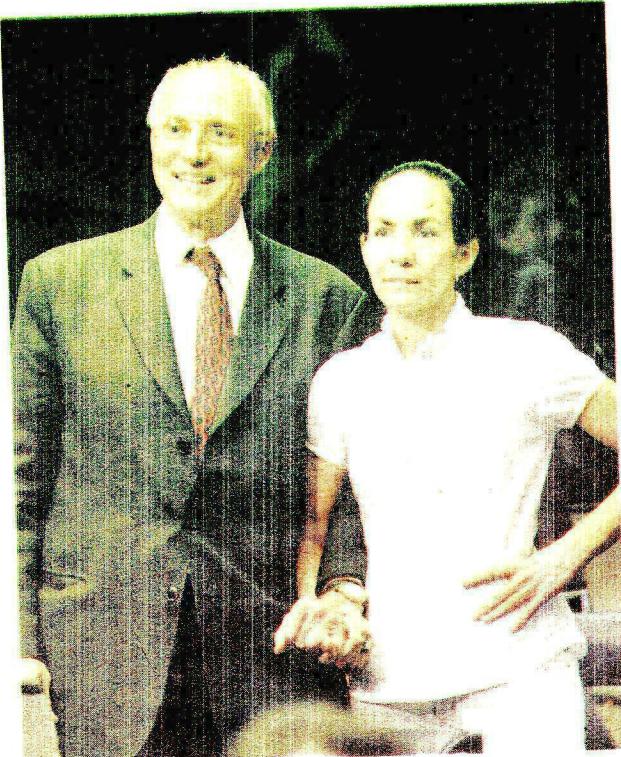


Sem perder a ternura



Asenadora Heloisa Helena é uma das parlamentares de maior carisma da atual legislatura. Essa alagoana de 44 anos, nascida na cidade de Pão de Açúcar, tem em sua personalidade, ao mesmo tempo, a doçura e a veemência. Seja no plenário ou na CPI dos Correios, discursando sobre as questões que envolvem a violência e a impunidade, ela é implacável, feroz, estridente. Mas longe dos microfones, quando encontra seus colegas de Parlamento, ainda que sejam de outros partidos, ela demonstra a serenidade e o carinho próprios das mulheres nascidas sob o signo de gêmeos.

Em seu gabinete, há estatuetas e pôsteres de um dos seus ídolos, o guerrilheiro Che Guevara.

Na semana passada, em meio às discussões em debate no Congresso, Heloisa Helena, candidata à Presidência da República pelo PSOL, não traiu seu jeito amável de se relacionar com seus outros companheiros. Por uns instantes, ficou de mãos dadas com o senador Eduardo Suplicy, do PT de São Paulo. Depois, afagou os longos cabelos do deputado paraense Babá, seu colega de partido. E, ainda, beijou a face da senadora Íris Resende Araújo, do PMDB de Goiás. Por fim, mereceu um afago na bochecha do petista baiano Walter Pinheiro. É o que mostra as fotos de Orlando Brito, que aos domingos leva os leitores da Tribuna do Brasil para um passeio pelos meandros da política.

De Guevara a Suplicy.
É a senadora Heloisa Helena
nas fotos de Orlando Brito